

REFLEXÃO DIÁRIA - DOMINGO DE RAMOS

DOMINGO DE RAMOS: 1ª proclamação do Evangelho: Lc 19, 28-40; 1ª leitura: Is 50, 4-7;
Salmo 21; 2ª leitura: Fl 2, 6-11; Evangelho: Lc 23, 1-49

Iniciamos hoje a Semana Maior, assim chamada, porque nela celebramos os grandes mistérios da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus. Celebramos, pois, o centro de nossa fé! Especialmente, no dia de hoje, chamado domingo de Ramos, duas antiquíssimas tradições se unem numa mesma celebração: a entrada triunfante de Jesus em Jerusalém e o relato da paixão de nosso Senhor Jesus Cristo. Exaltação e sofrimento; glória e cruz unidos num único ato de amor daquele que veio da parte de Deus para nos ensinar o amor e nos livrar da força mortal do pecado. Os dois gritos se confundem: Bendito o rei, que vem em nome do Senhor; crucifica-o, crucifica-o! O mesmo povo, duas sentenças, um único amor imolado; um único e mesmo Deus fiel desde sempre e para sempre. Chegava para celebrar a páscoa com os apóstolos, preparando-se para passar pela páscoa derradeira. Na experiência do povo, nossa própria experiência cotidiana que conjuga, ao mesmo tempo, amor a Deus e ingrato pecado; louvação e traição. O servo sofredor que renunciava o Cristo cede-lhe lugar, e este, prefigura os que forem banhados pelo seu sangue, e na morte com ele, pelo pecado, renovarão a vida pelo amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Tenho consciência que tantas vezes sou este mesmo povo que glorifica e crucifica o Senhor Jesus? Reconheço minhas misérias e entrego-me ao amor de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, que para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso salvador se fizesse homem e morresse numa cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória, amém.

Diácono Robson Adriano